



RELATO DE ATIVIDADES

▲ ► ▼ ◀ ▲ ► ▼ ◀ ▲ ► ▼ ◀ 2 0 1 5



ÍNDICE

4

Seja Bem-Vindo

6

Por Dentro do Camarim

11

Pronunciamento
do Presidente

12

Toc, Toc. Posso Entrar?

14

Capacitadores

18

Bate Papo
com as Estrelas

Nossos Anjos

22

Palavra dos Voluntários

26

Pelos Hospitais

32

Palhaços Quase Famosos

34

O que Dizem os Números

44

#COLABORE OAI

47

SEJA BEM-VINDO



Olá! Já nos conhecemos de algum lugar?

Se a resposta for não, chegou a hora de você saber um pouco sobre nós, palhaços da Operação Arco-Íris, especialmente o que vivemos dentro e fora dos hospitais no último ano.

Se a resposta for sim, isso significa que já somos amigos e não precisamos mais de apresentações. Então, vamos logo descobrir tudo que se passou com a gente em 2015. Olhos atentos e coração aberto. Pronto? Agora podemos partir para a próxima página!



Por Dentro do Camarim

Somos uma organização não governamental de palhaços voluntários em hospitais há 21 anos. **Sim!** Faz esse tempo todo que a Operação Arco-Íris realiza sua missão. Você deve estar pensando: *"Vocês ainda não se cansaram de contar piadas depois de tanto tempo?"*. Não, nosso trabalho não é contar piadas. Daí surge outra dúvida: *"Então, o que os palhaços fazem nos hospitais?"*. Não é uma pergunta fácil, mas vamos tentar responder e contar alguns detalhes secretos que só você vai saber.

Mantemos relações com pacientes, acompanhantes, médicos e enfermeiros, através da arte do palhaço.

Trabalhamos em duplas ou trios. Nunca sozinhos. Gostamos de companhia.

Nos conectamos com as pessoas através do olhar.

Usamos técnicas de improvisação. Não levamos cenas prontas. Interagimos com as pessoas a partir do que está acontecendo no momento da visita.

NO QUE A GENTE ACREDITA

Envelhecer é uma honra para a Operação Arco-Íris, pois, a cada ano que passa, nosso propósito fica mais forte, nossos sonhos se concretizam e nossos ideais ampliam seus horizontes. Bom, mas ainda somos jovens! Estamos com 21 anos de vida. Temos muita energia para distribuir pelo mundo afora.

MISSÃO

Transformar a realidade dos indivíduos presentes na comunidade hospitalar por meio da arte do palhaço.

VISÃO

Tornar a ONG autossustentável e com maior visibilidade.

VALORES

Ser Humano | Amizade | Comprometimento | Satisfação do voluntário | Respeito e aprimoramento da arte do palhaço | Boas relações com hospitais | Descoberta do palhaço em cada voluntário.

Valorizamos o que há de verdadeiro e divertido em cada voluntário. Não há personagens.

Respeitamos quem tem medo ou não gosta de palhaço. Não forçamos a barra.

Um Pouco de História...

Chegamos ao mundo bem pequeninos, mas, aos poucos, fomos descobrindo o nosso espaço, criando relações e construindo a nossa história. Crescemos, mas não esquecemos a nossa trajetória e todos que contribuíram de alguma forma. Vamos acompanhar essas memórias?

O COMEÇO DA OAI

PARCERIAS

1994

Março | 1994



Início da parceria com os hospitais infantis Darcy Vargas e Menino Jesus.

2001

Operação Arco-Íris passou a ser uma Organização Não Governamental de trabalho voluntário em hospitais.

Junho | 1994

GRAACC

PARCERIA
GRAACC



PARCERIA

2005

I I EMÍLIO RIBAS

De 2002 a 2012, tivemos o prazer em ser parceiros da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, especificamente na ala de ortopedia infantil, no Pavilhão Fernandinho Simonsen.



INTERROMPEMOS O RELATÓRIO PARA O **PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE** ADÊ TEIXEIRA | PALHAÇO ROMÃO

Ser presidente da Operação Arco-Íris não é uma tarefa simples. Para que os trabalhos nos hospitais aconteçam é necessário muito esforço nos bastidores, pois precisamos manter as escalas sempre completas e os voluntários super motivados. Como fazer isso sem remunerar? Felizmente, nossos palhaços amam muito o que fazem e, acima de tudo, amam muito a OAI.

SOMOS UMA FAMÍLIA MOVIDA PELO MESMO IDEAL: O AMOR AO NARIZ!

Muitos de nós não só trabalham nos hospitais, como também ajudam nas atividades administrativas. Em 2015, com o apoio da equipe FEA Social, implementamos uma estrutura organizacional com cinco diretorias (RH, Marketing, Institucional, Vendas e Financeiro), além do Presidente e Vice-Presidente, com o intuito de dividir melhor as tarefas burocráticas e operacionais. Pensamos sempre no melhor para os hospitais e tentamos nos adequar às mudanças que surgem no percurso. Como presidente, posso dizer que seguimos no caminho certo e estamos mais estruturados e organizados do que nunca. Como voluntário, continuo afirmando que amo fazer parte da família OAI e estar no hospital é uma das coisas mais gostosas de se fazer.

TOC,
TOC,



Posso Entrar?

Ei, pode entrar sem bater! Agora você entenderá como fazer parte desse universo da OAI que é cheio de surpresas! E, claro, não podemos contar todos os segredos. A única coisa que podemos compartilhar é como participar do processo de seleção, capacitação e aprimoramento. Vem!

Esse processo está dividido em algumas etapas:



- 1) Os interessados preenchem uma ficha de interesse no site da Operação Arco-Iris. Qualquer pessoa do universo pode se candidatar a voluntário desde que tenha mais de 18 anos.
- 2) Após análise das fichas, que ocorre uma vez por ano, os candidatos selecionados assistem uma breve palestra sobre a Operação Arco-Iris e são entrevistados individualmente por membros da ONG.
- 3) Os entrevistados escolhidos participam de um processo de seleção e capacitação. Essa etapa abrange desenvolvimento da linguagem de palhaço, palestra sobre assepsia, visita de observação nos hospitais, orientações sobre maquiagem e figurino.
- 4) Os candidatos aprovados passam a integrar o quadro de voluntários da Operação Arco-Iris, realizam visitas nos hospitais acompanhados por parceiros mais experientes e continuam participando de treinamentos para aperfeiçoamento da técnica do palhaço.

Capacitadores

Ajuda é sempre bem-vinda, seja para carregar sacolas do supermercado ao carro, ou para levantar quando você se esborracha no chão. Até para São Longuinho tem gente que apela quando não encontra alguma coisa. Imagine no processo de seleção e capacitação dos candidatos a voluntários! Ajuda é essencial, por isso temos os nossos capacitadores: integrantes da Operação Arco-Íris que estudam a arte do palhaço há anos e passam seus conhecimentos adiante para auxiliar pessoas comuns a se tornarem palhaços voluntários em hospitais. Ficou curioso para saber quem são eles?



Adê Teixeira por Marcos Queiroz



Marcos Queiroz por Alex Mazzanti



Alex Mazzanti por Pedro Ivo Gandra

Adê é um coração com roupa de gente. Ouve a todos com elegância e acolhimento. Sempre tem uma palavra reconfortante, mesmo que às vezes se expresse sem observar as regras de Português e com concordâncias confusas. Isso é um ponto em comum entre nós. Adê tem na arte do palhaço sua vida e compartilha seu conhecimento de forma única e cativante. É um grande líder e amigo.

Marcão é um amigo sincero que todos querem ter. Gentil e atrapalhado por natureza, sempre que observa algo, pode acreditar que ele está pensando em tudo menos no que está vendo. Participativo e habilidoso na dança, Marcão nos ensina como tornar a vida mais leve.

Sabe aquela pessoa que você tem vontade de dar um título honorário de membro da sua família? Esta pessoa é o Alex. Ingressou na Operação Arco-Íris em 2013 e logo se mostrou mais multifunções que o cinto de utilidades do Batman. Integrou a equipe de capacitadores neste ano e ganhou o coração dos candidatos com seu carisma. Para o Alex, o simples pode ser sensacional.



Pedro Ivo Gandra por Daniela Mansur



Daniela Mansur por Tomás Wey



Tomás Wey por Adê Teixeira

• • • • •

Pedro é o orgulho da mamãe e o genro que toda sogra quer ter. Altivo e de bom coração, cuida das fichas de inscrição, organiza entrevistas e apresentações, envia e-mail aos candidatos, prepara aquecimentos dançantes. Em resumo, é o Pedro quem faz o negócio funcionar. Sem ele para colocar ordem na bagunça, não sei o que seria de nós capacitadores.

• • • • •

Não pelo seu tamanho, nem por ser lutadora de jiu-jitsu, a **Dani** é aquela pessoa doce que todo candidato respeita. Insubordinação é uma palavra que não consta em seu dicionário. Além do talento como palhaça e capacitadora, tem o dom de transformar um mísero martelo de plástico em algo a ser temido. Nada é capaz de tirá-la do prumo, a não ser um pote de Nutella.

• • • • •

Tomás, com seus olhos azuis e cara de bonzinho, não revela à primeira vista do que é capaz. Excelente provocador, ele sabe como acessar o ponto fraco de cada candidato para descobrir o verdadeiro eu. Não tem medo de ir até o limite, porque ama a arte do palhaço e todos os voluntários.



BATE-PAPO COM AS *Estrelas* 2015

Agora que você já sabe que não decoramos um livro de piadas, nem colocamos qualquer roupa colorida, sapato grande e nariz vermelho, vamos trazer aqui a visão das pessoas que comandam os nossos treinamentos. A cada dois meses aprendemos novas técnicas e aprimoramos a linguagem do palhaço, o que contribui para o trabalho que desempenhamos nos hospitais.

Fábio Nogueira | Palhaço Bordô

Professor de Arte e Teatro Voluntário da OAI desde 2012. Mania: Dorme de cabeça pra baixo e traseiro pra lua.

O que me encanta é a possibilidade de ensinar o que aprendi com esta linguagem. O pouco de ensinamento que possa transmitir já me traz uma profunda realização. Poder contribuir para Operação Arcoíris nas oficinas foi um imenso prazer, pois confio muito na instituição e sei que a proposta da ONG está comprometida com os princípios da linguagem que acredito. Será sempre uma honra apoiá-los.



BATE-PAPO COM AS
Estrelas
2015



Alex Mazzanti | Palhaço Xurumi

Técnico de Informática Voluntário da OAI desde 2013. Lema: O palhaço faz minha criança acordar e meu adulto viver.

Um dia fui ver uma apresentação de palhaços e minha vontade era estar no palco ao lado deles e não na plateia. Foi assim que resolvi estudar a linguagem do palhaço. Houve dias que, após a aula, eu não conseguia dormir, porque alguns exercícios me tiravam da minha zona de conforto e, muitas vezes, me descascavam derrubando minhas máscaras. Uma das coisas mais difíceis pra mim é descrever um sorriso ou uma pessoa sendo afetada por um ser inesperado. Já apresentei muitas vezes a magia do nariz e SENTIR é muito melhor do que tentar explicar qualquer sentimento que se passa dentro de mim.

BATE-PAPO COM AS
Estrelas
2015



Fernando Escrich | Palhaço Escrich

Ator, palhaço e músico. Segredo: dorme de roupa velha.

Tudo começou em 1992 quando fui convidado a assistir uma dupla de palhaços no seu encontro mais simples e potente: com uma criança em um hospital. Era o começo dos Doutores da Alegria. Entrei em 1994 e fui o primeiro palhaço a ser formado dentro do hospital nos doutores. Daí em diante eu nunca mais parei! Ensinar os voluntários da OAI é gratificante e não canso de falar isso quando falo de vocês: comprometimento, dedicação, organização. Vocês são criativos e fazem o trabalho com muito amor! Cada encontro é um aprendizado. Ensinando a gente aprende muito mais - sobre os outros e, principalmente, sobre nós mesmos. Pra mim, foi uma honra poder passar esse pouco tempo com vocês. Foram momentos de muita energia positiva com respeito e harmonia em prol de algo muito maior do que nós todos, essa missão tão nobre de levar a graça a sério com muito trabalho e dedicação. Com certeza saí dos encontros muito melhor do que entrei.

NOSSOS ANJOS

A união faz a força. Acreditamos nesse ditado popular. É por isso que a Operação Arco-Íris conta com parceiros que carinhosamente chamamos de anjos. Eles nos ajudam fornecendo espaço para treinamentos, ensaios e palestras, cedendo teatro para apresentações, auxiliando com produtos, fotografando eventos ou prestando algum serviço, como contabilidade ou até a arte do relatório que você está lendo. Sem essas doações, nossos gastos seriam infinitamente maiores. E o pior: alguns de nossos sonhos seriam impossíveis. Com o holofote e o agradecimento de toda OAI, senhoras e senhores, conheçam quem contribuiu para o nosso sucesso em 2015.



PARCERIA ACADEMIA GRACIE

Em 2015 firmamos uma parceria com a Academia Gracie Moema, que disponibilizou suas instalações para os voluntários da Operação Arco-Íris ensaiarem suas performances. Em contrapartida, produzimos um ensaio fotográfico com nossos palhaços atuando como lutadores de Jiu-Jitsu, Boxe e Muay-Thai. As fotos revelam a irreverência do nosso trabalho e auxiliam na divulgação da ONG, atraindo novos colaboradores.

PARCERIA COLÉGIO MIGUEL DE CERVANTES

Devido ao sucesso do espetáculo da Operação Arco-Íris produzido em 2014, tomamos a iniciativa de criar um novo espetáculo em 2015 que tivesse maior alcance de público. Procuramos espaços que comportassem a nossa ambição. O Colégio Miguel de Cervantes, localizado na região do Morumbi, em São Paulo, foi o parceiro que nos acolheu, disponibilizando um anfiteatro com capacidade de 442 lugares, além de toda a infraestrutura logística para receber o público confortavelmente. O colégio costuma fazer parcerias com trabalhos de cunho solidário e participa como membro das escolas associadas da UNESCO. A parceria foi muito gratificante e ficamos extremamente agradecidos com o belo acolhimento do Colégio Miguel de Cervantes.



Palavra do VOLUNTÁRIO

Paulo Fernandes | Palhaço Erolindo

Analista de Marketing Voluntário da OAI desde 2013.
Intimidade: Quando ninguém está me vendo, eu canto axé das antigas, tipo carrinho de mão pa ta...



Depois de três anos de ONG, ganhei amizades e histórias. Uma das mais marcantes aconteceu na UTI do GRAACC: estávamos imitando uma enfermeira brava, que apelidamos de "General", quando chegamos até um menino tetraplégico, que começou a rir muito daquela situação. Quando estávamos indo embora, demos de cara com a tal "General", que tinha ouvido tudo. Ela me pegou pelo braço e começou a me levar para o lado de fora da UTI. Confesso que tinha me preparado para levar uma bronca, mas, em vez disso, fui surpreendido por um abraço forte e o agradecimento por termos feito aquele paciente rir. Hoje acordo cedo porque ainda tenho o mesmo frio na barriga de ir aos hospitais e não saber o que vai acontecer. Sempre saio com a sensação de fazer algo que gosto muito e aprender coisas novas com pessoas diferentes.



Caroline Ribeiro | Palhaça Begonia

Estudante Voluntário da OAI desde 2015. Desejo: Se eu fosse do sexo oposto, eu faria xixi em pé.

Eu vou para o hospital porque renova cada pedacinho do meu corpo, deixando minha vida com mais sentido, felicidade, amor, crença, esperança e paz. São tantos os momentos marcantes que já coleciono muitas histórias. Além das borboletas no estômago toda vez que tem visita, ocorreu um momento marcante, no qual junto com outros voluntários da OAI, fizemos da UTI de um hospital, uma balada.

Bárbara Estivalli | Palhaça Suzete Crepe

Farmacêutica Voluntária da OAI desde 2010.
Costume: Eu durmo de pijama e sem travesseiro.

Descobri que se tornar palhaço é algo mágico e isso transforma nossa vida de uma maneira inexplicável. É uma oportunidade única de transformar aquele ambiente triste e de sofrimento, em um ambiente menos carregado. É ser você mesmo sem medo de errar. Sem dúvidas, o aprendizado mais importante é saber dar mais valor à vida. Reclamamos de muitas coisas fúteis hoje em dia e esquecemos que tem gente batalhando por apenas mais um.



Palavra do **VOLUNTÁRIO**

Thathyana Borba | Palhaça Odorica

Farmacêutica Voluntária da OAI desde 2010. Confissão: Meu prato predileto é batata com sorvete, bacon, hambúrguer, lasanha, churrasco, vixi muitos!

Tudo que vivemos no hospital e fora dele como palhaço é muito marcante. Chegamos entregues e prontos para receber o que vier, falamos de todos os assuntos, somos o que queremos ser.

Sinto que algumas visitas são mais marcantes que outras, como quando não acreditaram que faríamos uma paciente terminal rir, pois já não ria há anos e ela riu, ou quando o menino com medo de palhaço brincou de esconde-esconde na recepção e até quando o mocinho de cadeira de rodas nos venceu em uma corrida no corredor. Cada visita me faz sair com a alma lavada e a sensação de dever cumprido, além de me mudar como pessoa, o nariz revela muito sobre mim.



Essa geração selfie...



Pelos Hospitais



Kelly Cristina Gonçalves Amaro

Enfermeira assistencial do GRAACC.

Palhaço em uma palavra: **alegria**.

Acredito que as visitas dos palhaços ajudam em nosso trabalho. Além de manter um vínculo com a família de forma prolongada, faz com que criem confiança em nós. Às vezes a criança acorda e pede "Ah! Quero o palhaço" e vamos desesperadas atrás de vocês que sempre acabam voltando para nos ajudar. Quando vocês vão embora o ambiente fica diferente, tanto nós profissionais quanto as crianças, temos a sensação que o ambiente fica mais vazio, porém, a alegria de vocês é o que permanece.



Flávia Telles Marques

Enfermeira Assistencial do GRAACC há 9 anos.

Enfermagem em uma palavra: **amor**.

"Quem está aqui, não escolheu estar aqui. Por isso acredito que o riso, uma palavra de conforto, um abraço é tudo o que eles estão precisando".

É notável ver o estado das crianças quando vocês estão aqui. Quando brincam e interagem, o meu trabalho fica mais fácil, tanto na parte da alimentação deles quanto na aceitação, pois, ficam um pouco cansados de ver nossas carinhas. No começo da minha carreira aqui no GRAACC aconteceu algo que me marcou muito.

Estávamos com um paciente muito grave e era uma criança a qual eu era muito apegada.

Eu estava muito mal e usando máscara o tempo todo, pois já havia chorado muito naquele dia. Um dos palhaços se aproximou e eu disse que ele não poderia entrar devido à situação, e comecei a chorar novamente. O palhaço então me disse: "Não quero ver as crianças, quero ver você!", e me deu um abraço super-mega forte. Ele parou toda a brincadeira e piada e só me abraçou. Ai veio a outra palhaça que fazia dupla com ele e me abraçou do outro lado. Eu continuei chorando muito, mas pra mim foi um verdadeiro conforto naquele momento.

Me ajudou a voltar para o quarto, continuar forte e terminar meu trabalho.

"[...]Acredito que o riso, uma palavra de conforto, um abraço é tudo o que eles estão precisando"

PALHAÇOS QUASE FAMOSOS

O que é?

Palhaços quase famosos é um espetáculo produzido pelos voluntários da Operação Arco-Iris, na tentativa de reproduzir no teatro algumas histórias com inspiração no que acontece dentro dos hospitais.

Por que?

As pessoas desejam saber como são as visitas dos palhaços nos hospitais, mas não queremos ninguém doente só para matar essa curiosidade. Levar um pouco do nosso trabalho para o palco foi o jeito que encontramos de acabar com esse impasse.

Onde? Quando?

O espetáculo ficou em cartaz no Teatro do Colégio Miguel de Cervantes, no bairro do Morumbi, em São Paulo. Aconteceram duas apresentações em maio de 2015.

Funcionou?

Ô se funcionou. Foi um sucesso! A platéia ficou lotada e sorridente. Compartilhamos no teatro a mesma alegria que distribuímos nos hospitais. Divulgamos nossa instituição e o valor arrecadado com a venda de ingressos e produtos foi revertido em benefício do trabalho da ONG.



Me Dá Um Like?



O ano de 2015 foi marcado por desafios e na Operação Arco-Íris não foi diferente. Nossos palhaços foram desafiados a conquistar o maior número de curtidas na página da OAI no Facebook. Uma missão pra lá de complexa! Todos se desdobraram numa disputa acirrada para alcançar o pódio. Cada um utilizou a sua técnica de engajamento para convencer amigos, colegas, inimigos, sogras, etc. No regulamento, não precisava declarar quais artimanhas foram utilizadas para chegar ao 1º, 2º e 3º lugar. Então, com vocês, os grandes vencedores:

CLASSIFICAÇÃO

- 1º Viviane Brito | 2.035
- 2º Pedro Ivo Gandra | 2.034
- 3º Marcos Queiroz | 1.240



#OAINAESTRADA



COMPARTILHE

Você pergunta: - Não sou um palhaço da Operação Arco-Íris. Mesmo assim posso participar de alguma forma da instituição? Nós respondemos: - Sim! Claro! Você pode ajudar a divulgar nosso trabalho no facebook. Basta tirar fotos de suas viagens, esbanjando charme em pontos turísticos, e mandar para a ONG através de mensagem na nossa fanpage (www.facebook.com/operacaoarcoiris). Ah, não se esqueça de usar a hashtag #oainaestrada.



PicNic Polar

Os palhaços da Operação Arco-Íris são tão divertidos que promovemos outras atividades, além das visitas aos hospitais, para ficarmos juntos o máximo possível. Como um começo de namoro interminável, sabe?

A gente não se cansa da gente. Para celebrar essa amizade, fizemos um piquenique no Parque da Água Branca. O tempo frio e chuvoso não nos desanimou. A alta gastronomia esteve presente: degustamos deliciosos patês artesanais, bolos caseiros e sucos variados. Teve até música ao vivo para compor a trilha sonora desse encontro charmoso. O evento teve tamanha importância que fomos fotografados, filmados e entrevistados por um grupo de estudantes do Instituto Europeu de Design que realizou um trabalho de antropologia com a OAI.



OAI NAS EMPRESAS

A vivência de um palhaço no hospital é incrível, para ele e para quem está hospitalizado. Esta experiência pode ser contada dentro de empresas através de palestras e workshops. Uma forma de levar o bom humor ao ambiente corporativo, desenvolver a integração entre os colaboradores, instigar a criatividade e promover ações de responsabilidade social. Experimente nossa consultoria palhaçística para assuntos aleatórios e transforme o ambiente corporativo através do riso!



O Que Dizem Os Números?

Trabalhamos com o riso, mas levamos nossa missão a sério. Ver rostos sorrindo nos hospitais é um bom termômetro para avaliar o nosso desempenho. Não paramos por aí. Também usamos os números para mostrar o resultado do nosso trabalho. Confira as nossas estatísticas!



Professores

 **Fernando Escrich**

 **Fábio Nogueira**

 **Alex Mazzanti**

Encontros Gerais dos Voluntários

28/02/2015 - Presentes: 39

25/04/2015 - Presentes: 35

27/06/2015 - Presentes: 38

22/08/2015 - Presentes: 24

24/10/2015 - Presentes: 28

05/12/2015 - Presentes: 22

Nossas Visitas

Visitas em 2015 | Pacientes Visitados

Darcy Vargas

48 | 1408

Menino Jesus

77 | 2889

Emílio Ribas

58 | 1280

GRAACC

70 | 2005

Nosso Financeiro

Palhaços Quase Famosos

Receitas - R\$ 11.396,65

Despesas - R\$ 2.138,72

Lucro - R\$ 9.257,93

Venda de Produtos

Receitas - R\$ 7.899,00

Despesas - R\$ 3.193,74

Lucro - R\$ 4.705,2

Doações Recebidas

R\$ 6.170,06



Onde Aplicamos

Despesas gerais: R\$ 4.929,35

Capacitação e treinamento: R\$ 2.188,27

Despesas de Marketing: R\$ 1.950,00

Captação | Aplicação



#COLABOREOAI

Como você deve ter imaginado, nosso trabalho nos hospitais não é remunerado. Mas a gente precisa, sim, de dinheiro. Fazemos processos de seleção e capacitação de novos voluntários, contratamos profissionais especializados para ministrar oficinas, locamos espaços físicos. Tudo isso tem um custo. Sem contar as despesas administrativas para manter a seriedade da nossa instituição.

Como conseguimos arrecadar recursos financeiros? Nossa maior fonte de renda é a comercialização de produtos como camisetas, canecas e chaveiros. Também vendemos ingressos para espetáculos que produzimos, prestamos serviços em empresas e, neste ano, fizemos até rifa de cesta de café da manhã para ajudar nas finanças. Não uma cesta qualquer: uma cesta entregue por palhaços da Operação Arcoíris.

Felizmente, também contamos com alguns doadores regulares de dinheiro.

Como Colaborar COM NOSSO COFRINHO

Escolha a melhor forma e acesse:

www.operacaoarcoiris.org.br/colabore

- Doação única
- Sócio do Sorriso (doação mensal)
- Compra de produtos
- Contratação da OAI na sua empresa
- Doação de um vale-nariz

IDENTIDADE DAS SECRETAS



Afundo

Aurora

Baltazar

Batatinha

Begônia



Belina

Bernardino

Bombem

Bordo

Catarino



Clé

Cosca

Crespa

Crispim

Dália



Dalila

Dom Chicote

Dona Berteleta

Dona Saradena

Dulce



Estafúrcio

Felícia

Gabarito Gambiarra

Heitor

Isabel Coriza



Jaime

Jamal

Janja

Jeta

Jereña



Jeurical

Meuchier

Mixirico

Múrcia

Odeirica



Otília

Orneta

Otávio

Paço

Pepa



Quincas

Riceta

Romão

Suzete

Tadeu



Tobias

Tunco

Verdiana

Verusha

Xurumi

QUADRO DE VOIUNTÁRIOS 2015

Adenilson Medeiros Teixeira
Adriana Miranda Mingroni
Alex Mazzanti
Ana Carolina Belleza da Silva
Ana Catarina Motta Ferreira
Ana Helena Ferraz Schelini
Ana Lucia Vieira
Antonio Jorge Dantas
Bárbara Estivalli Gonçalves
Bruno Parussolo Junior
Camila Farias
Carla da Silva Aquino
Carlos Eduardo Batista de Sousa
Caroline Ribeiro Louro
Cinthia Duran
Clarissa Holland Wey
Claudia Cristina Sakai Rodrigues
Cristiano Pereira Carvalho
Daniela Zaude Mansur
Daniele Lima da Costa
Emerson Antonio Barros
Fabio Cordeiro Lins
Fabio Nogueira de Matos Martins
Fernando Meyer Fernandes Tavares
Flavio Henrique Miwa Faggion
Francisco Ignatios Ribas de Andrade

Gabriel Coscarelli
Giancarlo Gianoccaro
Henrique Caponero
Irena Figerova Hunka
Jobis Sabino
Luciano Estevam Rangel
Marcos Pinheiro de Queiroz
Maria Clara Lecuna Bueno Marsiglia
Mariana Gomes Couto
Mauro Fantini Nogueira Martins
Mauro Pires Neto
Paloma Barbara Mendonça Ruffo
Paulo A. Fernandes
Pedro Agnelo Camargo Goes
Pedro Ivo Gandra
Raphael Negrão Santiago
Ricardo Alan Silva
Roberta Martinelli Iorio
Rodrigo Viviani Zanata
Rubia de Souza
Silvia Ferraz
Thaís Cardoso Martins
Thatyana Borba
Tomás Holland Wey
Vitor Murahovschi
Viviane Brito de Souza

SÓ NÃO CONTA PRA
NINGUÉM, OK?

OBRIGADO



Conteúdo
Operação Arco-Íris

Fotografia
Operação Arco-Íris

Ilustração & Layout
Greatt Comunicação

SIGA #OAI

/OPERAÇÃO ARCO-ÍRIS

